

Revista de Comunicação Científica: RCC



ARTIGO

LITERATURA E A CONTAÇÃO DE HISTÓRIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Literatura y narración de cuentos en la educación

Literature and storytelling in education

Leodete Giacomolli

Licenciada em Pedagogia pela UFMT.

E-mail: leodete_giacomolli@hotmail.com

Lisanil da Conceição Patrocínio Pereira

Pós-Doutorado pela Universidade Federal de Mato Grosso, Professora do Programa de Pós Graduação em Geografia e a Universidade do Estado de Mato Grosso, UNEMAT.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8733-8255>

E-mail: leal@unemat.br

Como citar este artigo:

GIACOMOLLI, Leodete & PEREIRA, Lisanil da Conceição Patrocínio. Literatura e a contação de história na educação infantil In **Revista de Comunicação Científica – RCC**, Set./Dez., Vol. I, n. 9, pgs. 162-173, 2021. ISSN 2525-670X.

Disponível em:

<https://periodicos.unemat.br/index.php/RCC/index>

Volume I, número 9 (2021)

ISSN 2525-670X

LITERATURA E A CONTAÇÃO DE HISTÓRIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Literatura y narración de cuentos en la educación

Literature and storytelling in education

Resumo

O presente artigo refere-se ao relato de experiência do projeto: “Contaçon de história”, desenvolvido no período de Estágio do módulo de Práticas Pedagógicas e Estágio I do Curso de Licenciatura em Pedagogia da UFMT na Modalidade a Distância. O objetivo, foi despertar o gosto pela leitura nos alunos uma vez que, sua utilização é de extrema importância na vida das crianças, visto que a mesma permite sonhar, refletir, encantar, soltar a imaginação, expandir o pensamento, estimular a criatividade e abrir horizontes tentando compreender esse processo à luz da leitura do Paulo Freire. Os resultados foram satisfatórios pois a aprendizagem aconteceu através das ações vivenciadas, despertando a imaginação, a criatividade e o interesse pela leitura nas crianças.

Palavras-chave: Contar história, Leitura, Literatura Infantil.

Abstract

This article refers to the experience report of the project: “Story telling”, developed during the Internship period of the Pedagogical Practices module and Internship I of the UFMT Pedagogy Degree Course in Distance Modality. The objective was to awaken the taste for reading in students since, its use is extremely important in the lives of children, since it allows you to dream, reflect, enchant, release your imagination, expand your thinking, stimulate creativity and open horizons trying to understand this process in the light of Paulo Freire's reading. The results were satisfactory because the learning happened through the actions experienced, awakening the imagination, creativity and interest in reading in children.

Keywords: Storytelling, Reading, Children's Literature.

Resumen

Este artículo hace referencia al relato de experiencia del proyecto: “Storytelling”, desarrollado durante el período de prácticas del módulo de Práticas Pedagógicas y la Etapa I del Curso de Pedagogía en Modalidad a Distancia de la UFMT. El objetivo fue despertar el gusto por la lectura en los estudiantes ya que, su uso es sumamente importante en la vida de los niños, ya que permite soñar, reflexionar, encantar, dar rienda suelta a su imaginación, expandir su pensamiento, estimular la creatividad y abrir horizontes tratando de entender este proceso a la luz de la lectura de Paulo Freire. Los resultados fueron satisfactorios porque el aprendizaje sucedió a través de las acciones vividas, despertando la imaginación, la creatividad y el interés por la lectura en los niños.

Palabras clave: Cuentacuentos, Lectura, Literatura infantil.

Introdução

A escolha da temática ocorreu muito em função do comportamento das crianças na hora da contação de história no estágio realizado. As crianças ficaram entusiasmadas tentando adivinhar o que iria acontecer no final da história, me deixando fascinada pelo comportamento e o envolvimento das crianças, e trazendo lembranças de quando eu ia na escola e a professora contava histórias e assim, despertando o interesse pela leitura. A escolha pela leitura e contação de história no Curso de Pedagogia ocorreu pela influência do pensamento de Freire (1989, 2001) que tanto nos ensina que a leitura da palavra precede a leitura do mundo. Esse ensinamento do pensamento de Freire (1989) é fundamental para que nós estudantes e professores da Pedagogia tenhamos interesse em trabalhar com leitura e literatura.

Sendo, a contação de história e a leitura de suma importância no aprendizado das crianças, despertando o interesse e a concentração, construindo o imaginário/lúdico de forma descontraída e divertida, o professor ensina de maneira prazerosa e assim, enriquecendo o conhecimento infantil de forma atraente através da contação de história. E é justamente Freire (1989) insiste muito em nos ensinar em trabalhar com a criatividade e que os professores trabalhem com temas que esteja relacionado com a realidade da criança e é na esteira deste ensinamento é que desenvolvemos esta pesquisa.

A leitura não é importante somente no ambiente escolar, mas no cotidiano de cada pessoa, e ela acontece em cada imagem observada quando aprendemos a ler o mundo. Freire (1989, p. 10), ensina que “Primeiro, a “leitura” do mundo, do pequeno mundo em que me movia; depois, a leitura da palavra que nem sempre, ao longo de minha escolarização, foi a leitura da palavra mundo”. Assim, aprendemos primeiro a ler o mundo e depois a palavra escrita.

A leitura do mundo vem antes da leitura da palavra, por isso quando lermos a palavra não podemos abrir mão de continuar lendo o mundo, pela existência vivida no cotidiano, e em tudo o que observamos como frutas, sabores, imagens fazendo parte da linguagem sem a leitura compreendendo o mundo antes de aprender a ler. Portanto, para Freire (1989, p. 18):

Desde o começo, na prática democrática crítica, leitura do mundo e leitura da palavra estão dinamicamente juntas. O comando da leitura e da escrita se dá a partir de palavras e de temas significativos à experiência comum dos alfabetizando e não de palavras e de temas apenas ligados à experiência do educador.

A leitura da palavra são código de letras, mas a leitura do mundo é a demonstração de alguma coisa, como um sorvete. Ao imaginarmos um sorvete já imaginamos outras coisas relacionadas como sorveteira, crianças tomando sorvete, sendo assim temos dois tipos de leituras, a do mundo e a de códigos que são as letras que formam as palavras. E seguindo com o testemunho de Freire (1989), não tem como o docente ensinar sem que antes ele aprenda o que está ensinando, assim ele dá o testemunho de existência daquele que ensina e de quem também aprende. Freire (2001) tão bem nos ensina que somos sujeitos sempre em construção, ao ensinar também construímos conhecimento.

Ser professor proporciona a oportunidade de mudar positivamente a vida de alguém, todos os dias, tendo a oportunidade de fazer parte da história de cada discente. Para o professor a experiência em sala de aula é uma formação, que acontece na prática, uma trajetória de transformação necessária e permanente, a construção dos saberes profissionais adquiridos no cotidiano da escola, é um aperfeiçoamento que ocorre no dia a dia no exercício de suas práticas.

A experiência adquirida no primeiro contado foi de suma importância para a formação discente. Bahia (2009, p. 12), ensina que,

A nossa trajetória de vida é repleta de marcas de nossas escolhas e experiências que nos formam, nos constituem como sujeitos de uma história única – com uma memória (o nosso baú de retalhos) que nos ajuda a tecer essa história e que possibilita ressignificar os fragmentos do passado na consolidação de um presente e, também, na projeção de um futuro. Passado e presente são como um amálgama desta ressignificação.

A trajetória de cada um é realmente marcada por escolhas, em nenhum momento imaginava ser professora, mas sempre sonhava em ter uma faculdade. Parei de estudar no ensino fundamental, pois meus pais me levaram para trabalhar na lavoura, depois de casada resolvi terminar o ensino médio que conclui no ano dois mil.

A temática utilizada para a realização das atividades foi: As pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças. Esta atividade teve como propósito despertar o gosto pela leitura nos alunos daquela instituição, uma vez que leitura é de extrema importância na vida deles, visto que a mesma permite sonhar, refletir, encantar, soltar a imaginação, expandir o pensamento, estimular a criatividade e abrir horizontes.

No decorrer desse projeto desenvolvemos várias atividades utilizando como metodologia teatro, reflexão sobre o teatro. Essa experiência foi fundamental para nossa formação de profissional da educação, pois nos permitiu aplicar os conhecimentos adquiridos no decorrer do curso.

Caminhos metodológicos

A metodologia utilizada para realizar o presente relato de experiência, primeiramente foi levado em consideração a importância da contação de história na educação infantil. Utilizamos no desenvolvimento das atividades a contação de história em forma de teatro a história “Menina Bonita do Laço de Fita”, e reflexão sobre a história contada. No Estágio do módulo de Práticas Pedagógicas e Estágio I do Curso de Licenciatura em Pedagogia, onde, foi realizado um projeto de contar história para a escola EMEB Monteiro Lobato/MT, na realização do projeto utilizamos no desenvolvimento, leitura bibliográfica dos fascículos de Literatura Infantil, Linguagens Artística I e II, e algumas outras fontes e experiências vivenciadas.

Portanto, o método desenvolvido teve como objetivo proporcionar uma aula diferenciada aos estudantes, e a importância da contação de história na vida das crianças, para estimular o gosto pela leitura, desenvolvendo a imaginação, a criatividade e despertando o lúdico que é muito importante para o desenvolvimento intelectual da criança e como diz Machado (2004, p.15),

Ninguém tem que ser obrigado a ler nada. Ler é um direito de cada cidadão, não é um dever. É alimento de espírito. Igualzinho a comida. Todo mundo deve ter a sua disposição e boa qualidade, variada, em quantidades que saciem a fome. Mas é um absurdo impingir um prato cheio de comida pela goela abaixo de qualquer pessoa. Mesmo que se ache que o enche aquele prato é a iguaria mais deliciosa do mundo.

Leodete Giacomolli; Lisanil da Conceição Patrocínio Pereira



Sendo assim, precisa ser despertado na criança o gosto pela leitura e não impor a ela que deve ler tal livro sem que ela tenha vontade, irá simplesmente ler sem absorver nada da leitura. O ler e ouvir uma história precisa transmitir o prazer em estar lendo ou ouvido despertando o interesse pela leitura e assim desenvolve o vocabulário, o emocional e o senso crítico da criança.

Para o desenvolvimento das atividades, foram realizados vários encontros entre os estagiários para pesquisar e debater quais atividades seriam desenvolvidas. Concluída essa fase preparatória, passamos a fase de execução, a qual foi realizada com muito comprometimento de nossa parte. A maior dificuldade que enfrentamos para a aplicação das atividades foi o fato de trabalhar com várias turmas ao mesmo tempo, tornando-se um desafio manter a concentração dos alunos.

A Literatura infantil

A literatura infantil proporciona a construção e o desenvolvimento do leitor, com um diversificado acervo de gêneros, aumenta a visão de mundo, capacitando o leitor com um olhar crítico. A literatura é uma manifestação artística que usa a palavra como instrumento, que tem o propósito o entretenimento do leitor, o escritor se preocupa com a construção do sentido das palavras, visto que cada uma é capaz de passar um significado importante, contudo refletir a cultura vivida em determinada época.

A literatura permite que cada criança faça descobertas sobre o mundo, guardando em sua memória as melhores imagens para serem utilizadas em experiências futuras. Cada experiência literária permite romper limites e criar sua própria bagagem de experiência. (REZENDE, 2019, p. 22).

Portanto, diante da imensa produção de obras voltadas para o público infantil, com uma diversidade substancial de gêneros literários para diferentes faixas etárias, motivando o prazer de ler e de ouvir. Para a criança, esse deve ser um momento de diversão e aprendizagem. Segundo Bettelheim (2009, p.11),

Para que a história realmente prenda a atenção da criança, deve entretê-la e despertar a sua curiosidade. Contudo, para enriquecer a sua vida, deve

estimular-lhe a imaginação: ajudá-la a desenvolver seu intelecto e a tornar claras suas emoções; estar em harmonia com suas ansiedades e aspirações; reconhecer plenamente suas dificuldades e, ao mesmo tempo, sugerir soluções para os problemas que a perturbam.

Nesse sentido, a literatura infantil ensina e transforma o leitor, capacitando-o a ver o mundo com olhar crítico. Dessa forma torna-se evidente que a contação de história é crucial para o desenvolvimento emocional, social e cognitivo das crianças, uma vez que ao ouvir ou ler essas histórias elas passam a compreender melhor sua relação com o mundo, pois abre sua mentalidade.

No que se refere à arte no contexto escolar, a mesma assume papel fundamental no desenvolvimento de aptidões das crianças por se tratar de um elemento de criação. Portanto, faz-se necessário que esse contato ocorra o mais cedo possível com propósito de propiciar o desenvolvimento do cognitivo através da criatividade. Sendo assim, através do processo de criação, a arte deixa o ensino mais atrativo, bem como desenvolve o senso crítico e capacidade de interpretação, potencializando a formação da criança.

O cuidado ao desenvolver uma atividade em sala de aula é observar o significado e a comunicação que ela deve ter para o público que dela se beneficiará. A partir do momento que o professor interage com os estudantes ele ou ela vai dialogando com os estudantes e nesse diálogo tecem saberes e conhecimentos pedagógicos, conceituais, psicológicos, antropológicos, enfim há uma troca de conhecimentos em que a comunicação fica mais aberta. Assim sendo, o ato de aprender e de ensinar torna-se uma “ação falada e significativa”. A docência fica mais segura para a seleção de conteúdo, seguir objetivos para auxiliar na discussão das problemáticas a fim de minimizar a problemática envolvida.

Diante de todas as dimensões teóricas discutidas e elucidados alguns conceitos e termos passaremos a descrever as atividades desenvolvidas na oficina relatando cada etapa para divulgar o trabalho pedagógico desenvolvido, no qual, o intuito é incentivar a leitura e que a contação de história para que não caia no esquecimento, com as mudanças que estão acontecendo muito rápido, com o avanço da globalização e da informática. Contudo, Machado (2004, p.27), enfatiza que:

O contar histórias e trabalhar com elas como uma atividade em si possibilita um contato com constelações de imagens internas que revela para quem

estuda ou lê a infinita variedade de imagens internas que temos dentro de nós como configurações de experiências.

A obra literária é a formação verbal significativa da experiência interna e externa, ampliada e enriquecida pela imaginação e por ela manipulada para sugerir as virtualidades desta experiência. A contação de histórias é de suma importância para o estímulo a leitura, desperta o senso crítico e estimula a imaginação e o desenvolvimento da criança se tornando um passaporte para a escrita. Ao contar uma história para criança somos os mediadores desse processo, envolvendo a criança na história, dando vida aos sonhos, despertando as emoções, levando-os para o mundo da imaginação, contribuindo de forma significativa para a formação da criança.

Primeiramente, as histórias fazem parte do cotidiano desde o princípio da comunicação, os nossos antepassados gravavam nas paredes das cavernas os registros pictóricos de suas crenças e experiências e eram transmitidos através da fala antes mesmo da existência da escrita. A Literatura Infantil clássica teve origem na Índia e no Oriente desde então o homem vem utilizando a palavra como algo misterioso e mágico, desse modo as tradições as lendas, os mitos, os contos e as fábulas são os temas principais da Literatura Infantil.

Processo de contação e relatos de experiência

Inicialmente foi realizada uma oficina literária de contação de história em forma de teatro. Para facilitar as apresentações e a visão de todos os alunos foram posicionados em semicírculo para proporcionar um momento de conhecimento e alegria, através da contação de história e teatro. Percebia-se uma certa agitação, curiosos pediam o que estávamos fazendo? Pois havia, um certo deslumbre pelo cenário e assim, com o início da fala da narradora o silêncio foi total.

O teatro “Menina bonita do laço de fita”, traz a história de uma linda menina negra, com cabelo trançado e finalizado com fitinhas e de um coelhinho que nutre verdadeira paixão por ela e por sua cor pretinha. A história aborda de forma simples e divertida a educação racial e tem papel fundamental na vida de crianças negras, na medida em que elas se veem representadas na história.

O racismo na escola acontece de várias maneiras, não acontece somente por causa da cor da pele, pode acontecer por ser gordo ou magro, loiro ou moreno, pelo modo de vida que cada pessoa leva, costumes e tradições. Ao apresentar os livros para as crianças precisa-se tomar cuidado com as ilustrações contidas neles para não ter ilustrações que transmitam o preconceito.

Abramovich (1997, p.99), adverte que é preciso “Conduzir a criança a essa observação e transformá-la conforme a sua realidade, pode ser uma boa maneira de ampliar as referências da mesma sem limitar-se a tipologias preexistentes”. O preconceito racial pode estar presente na diversidade cultural, étnica e religiosa, nas diferenças físicas, na sociedade que está inserida e precisa ser trabalhado a igualdade social.

Na escola é onde acontece o encontro de todas as diferenças raciais, e os profissionais da educação precisam estar preparados com orientações e instruções de como desenvolver trabalhos étnicos respeitando as especificidades de seus estudantes, para sanar as divergências que transcorrer no encontro dessas diferenças nas dependências das unidades escolares. A literatura infantil de forma ilustrada e com textos de fácil interpretação são de suma importância em relação à discriminação racial valores e crenças, no momento da leitura a criança se coloca no lugar do personagem, assim, despertando a imaginação e entendendo que todos são importantes e tem o mesmo valor, que ninguém é melhor do que ninguém.

A literatura apresentada pelos professores com a temática “As pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças”, desperta a curiosidade para saber como a diferença se manifesta, transmitindo o conhecimento e despertando o gosto pela leitura nos estudantes. A leitura quando feita de forma lúdica consegue incentivar a imaginação e a criatividade que ajuda no processo do mundo da escrita.

Após a apresentação do teatro, realizamos uma breve reflexão com as crianças, explorando os seguintes assuntos: características herdadas dos pais, particularidades de cada pessoa, diversidade de características físicas (cor, estatura, cabelos, lábios, cultura...), a valorização das características de seu corpo e exploração das histórias e seus personagens. Ao final as crianças fizeram perguntas, explanaram

suas ideias, e pediram para tirar fotos com os personagens. Na sequência, realizamos uma atividade de contação de história.

Compreendemos na prática o que havíamos estudado na teoria, esta experiência foi muito relevante, pois permitiu a intensa interação no âmbito educativo e vivenciar o comprometimento do docente com o desenvolvimento do educando, bem como o grande desafio de manter os alunos concentrados nas atividades. Verificamos que a grande maioria dos alunos estavam concentrados e atenciosos durante as atividades. A função do professor não é meramente transmitir conteúdos, pois, dentre as várias funções, cabe a professora motivar os alunos através de atividades desenvolvidas com criatividade.

Com a apresentação do teatro mostramos que podemos transformar um livro literário em uma peça teatral. O tema escolhido permitiu demonstrar a valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.

Atividades que envolve literatura tem a capacidade de incentivar a formação do hábito de leitura, as narrativas destacam o mundo, a vida em sociedade através da simbologia. Durante a reflexão sobre a história representada no teatro, todas as crianças ouviram atentamente do que foi dito sobre a importância de respeitar as diferenças.

Contudo, contar histórias é uma atividade lúdica, uma vez que amplia os horizontes e a capacidade da criança, e o contato entre o narrador e o ouvinte cria um vínculo precioso. Favorece a criatividade e socialização, bem como desenvolve estímulos auditivos, afetivos e cognitivos.

Considerações finais

Ler história para uma criança tem objetivo desenvolver o gosto pela leitura e pela linguagem, desenvolvendo a imaginação, a criatividade e a empatia pelos personagens, no contexto educativo de um modo geral, para que cada um possa reconhecer sua identidade pessoal, social, cultural. A leitura está ligada no desenvolvimento cognitivo dos estudantes, o professor que transmite o conhecimento

através de uma leitura bem esclarecida interagindo com a história e fazendo com que as aulas tenham mais dinâmicas, transmite o conhecimento de forma descontraída e divertida.

O curso de formação em pedagogia incentiva o trabalho de forma coletiva e a como a se relacionar com o Outro. As atividades lúdicas e a contação de história de forma teatral ajuda no desenvolvimento cognitivo da criança. Mas é necessário que o docente tenha domínio desse instrumento teórico, para conseguir transmitir com segurança o conteúdo planejado, e estar seguro para que sua execução promova o desenvolvimento através da prática. A oportunidade de estagiar em uma instituição de ensino, permitiu verificar o quanto é importante o vínculo do docente e o discente, com ética e moral por ser a escola a formadora de cidadãos, foi de suma importância conhecer e vivenciar o cotidiano da escola.

A experiência do estágio foi uma oportunidade de frequentar a escola no momento que haviam aulas presenciais, o ano de 2020 foi marcada por mudanças drásticas e repentina nas unidades escolares, por causa da pandemia do Coronavírus, COVID/19, no qual os professores tiveram sua atuação ampliada além da escola, com aulas remota, através de atividades impressas e precisa ser intermediada com os pais também, principalmente dos educandos dos anos iniciais.

Os professores tiveram vários desafios, utilizar meios tecnológicos para ensinar, e também imprimir atividades para os pais pegarem nas escolas, pois não são todos que tem acesso à internet, dificultando ainda mais os trabalhos dos professores. A contação de história teve uma importância relevante no ensino dos anos iniciais, as professoras gravaram os vídeos e encaminhavam aos pais via whatsapp, e os pais por sua vez mostravam aos discentes. Verificamos que a literatura infantil é um instrumento de desenvolvimento infantil que permite ao docente promover o aprendizado da criança, sendo que a mesma pode ser utilizada de várias maneiras. Na oficina optamos por utilizar essa ferramenta em forma de teatro.

A literatura permite que cada criança faça descobertas sobre o mundo, guardando em sua memória as melhores imagens para serem utilizadas em experiências futuras. “Cada experiência literária permite romper limites e criar sua própria bagagem de experiência” (REZENDE, 2019, p. 22).

É desafiador trabalhar de forma criativa no ambiente escolar, e é necessário transformar a sala de aula em um lugar de prazer e de realizações tanto para o aluno quanto para o professor. Portanto, concluí que esse momento possibilitou desenvolver, vivenciar e praticar algumas habilidades próprias do docente, dando uma pequena noção do cotidiano escolar.

REFERÊNCIAS

ABRAMOVICH, Fany. Literatura Infantil: Gostosuras e bobices. IN: CARDOSO, Ana Lúcia Sanches: **A Contação de Histórias no Desenvolvimento na Educação Infantil**. 4. ed., São Paulo: Scipione, 1997.

BAHIA, Norinês Panicacci. **Ser professora**: do baú de retalhos à confecção da colcha. In Revista EDUCAÇÃO & LINGUAGEM. V. 12 • N. 20, JUL.-DEZ. 2009

BETTELHEIM, Bruno. A psicanálise dos contos de fadas IN: CARDOSO, Ana Lúcia Sanches: **A Contação de Histórias no Desenvolvimento na Educação Infantil**. São Paulo: Paz e Terra, 2009.

FREIRE, Paulo. **A Importância do Ato de Ler** em Três Artigos que se Completam. 23. ed., São Paulo: Cortez, 1989.

_____. **Carta de Paulo Freire aos Professores**: Ensinar, Aprender: leitura do mundo, leitura da palavra, estudos Avançados, 2001.

MACHADO. Ana Maria: **Menina bonita do laço de fita**. 7. ed. São Paulo. Ática, 2004.

REZENDE, Vânia Maria. Literatura Infantil e Juvenil. São Paulo: Sariva IN: OLIVEIRA, Ana Arlinda de. **Múltiplas Linguagens**: Literatura Infantil. p.15 Cuiabá: EdU-FMT, 2019.

Recebido: 30/03/2020

Aprovado: 20/05/2021

Publicado: 01/09/2021